



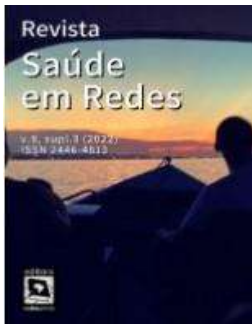
## Anais do 15º Congresso Internacional da Rede Unida

Trabalho nº: 12907

Título do trabalho: PANDEMIA E CONTEXTOS CRIATIVOS: INTERLOCUÇÕES E TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS DE POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NO DISTRITO FEDERAL

Autores: ALINE GUIO CAVACA, WEBERT DA CRUZ ELIAS, RUAN ITALO DE ARAUJO, ANDRESSA BRUNA RODRIGUES SANTOS, ISABELLA MOURA DE OLIVEIRA, INESITA SOARES DE ARAÚJO, MÁRCIA RODRIGUES LISBOA

Apresentação: No cenário da pandemia de covid-19, a comunicação e a educação em saúde revelam-se centrais no enfrentamento junto às comunidades. Entretanto, percebe-se poucas estratégias educacionais e participativas contextualizadas para públicos específicos, tais como as populações vulnerabilizadas. A presente pesquisa está referida ao núcleo do Distrito Federal (DF) da investigação multicêntrica “Pandemia e contextos criativos: cartografia de tecnologias e arranjos de informação e comunicação de populações negligenciadas para enfrentamento de covid-19”, coordenada pelo Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde do ICICT (Laces) e financiado pelo edital Encomendas Estratégicas - Inova covid-19 –Geração de Conhecimento, da Fundação Oswaldo Cruz. No DF, a unidade da federação mais desigual do país, foi evidenciada a existência dessas estratégias comunicacionais próprias das comunidades periféricas, numa série de oficinas com comunicadores populares, organizadas pela Fiocruz-Brasília, em 2020. Este trabalho objetivou produzir conhecimento sobre tecnologias informacionais e comunicacionais de populações vulnerabilizadas no território do Distrito Federal no contexto do enfrentamento da pandemia de covid-19. Trata-se de uma pesquisa transversal qualitativa, orientada por cinco etapas, comuns aos cinco núcleos regionais da pesquisa: 1) Identificação das experiências, por meio de mapeamento pela internet dos grupos comunitários; 2) Caracterização das tecnologias e atores sociais; 3) Compreensão das perspectivas e ressignificações, por meio de entrevista virtual com atores-chave, transcrição e análise de conteúdo do material empírico; 4) Apresentação: Dos resultados às lideranças para validação, em sessão coletiva virtual por núcleo e 5) elaboração colaborativa de material audiovisual digital juntamente com as comunidades. Inicialmente, foram mapeadas pela internet 14 iniciativas no DF, relacionadas a atividades comunitárias e periféricas, que tinham algum componente comunicacional sobre covid-19 direcionado à



Saúde em Redes, v. 8, Supl n. 3 (2022). ISSN 2446-4813

## Anais do 15º Congresso Internacional da Rede Unida

comunidade em suas práticas. Após uma primeira análise, foram selecionadas dez experiências. As respectivas lideranças foram contatadas e entrevistadas, compondo o panorama das principais tecnologias comunicacionais a seguir: Território Cultural Mercado Sul, Taguatinga (DF): “boca a boca” e as histórias e vida dos moradores foram acionadas como tecnologias comunicacionais. Coletivo Nós por Nós, Cidade Ocidental-GO: articulação em rede. Casa Akotirene, Ceilândia (DF): comunicação orgânica e presencial. RUAS, Ceilândia (DF): pack de cards estratégicos. Distrito Drag, Brasília (DF): Advocacy como estratégia de atuação junto às comunidades. Portal Canário, Brasília (DF): tecnologias digitais. No Setor, Brasília (DF): equipamentos territoriais como instrumentos de comunicação. Diário de Ceilândia, Ceilândia (DF). Jornal comunitário independente e digital. Guardiões da Saúde, Brasília (DF). Software em formato de aplicativo. Instituto Barba na Rua, Brasília (DF). Rede de solidariedade e TV comunitária. Os resultados evidenciaram que as principais tecnologias comunicacionais utilizadas pelas iniciativas estudadas diziam respeito às realidades locais em que estavam inseridas, respeitando as características e representatividades de suas comunidades. Em síntese, podemos concluir que é imprescindível a criação de processos de escuta, diálogo, participação social e produção em conjunto de informações em saúde que sejam reconhecidas como legítimas pelo público a que se destinam.